

A PESQUISA SOBRE O FENÔMENO DAS DROGAS NA PERSPECTIVA DOS ESTUDOS MULTICÊNTRICOS NA AMÉRICA LATINA E CARIBE

Maria da Gloria Miotto Wright¹

Louis Gliksmann²

Akwatu Khenti³

Antonia Regina Ferreira Furegato⁴

O fenômeno das drogas constitui um dos maiores desafios para os países no século XXI. É conhecido que o uso e abuso das drogas têm impactos e consequências adversas na saúde do indivíduo, da família e da comunidade, assim como no desenvolvimento, estabilidade social e segurança, tanto no nível nacional quanto internacional⁽¹⁻²⁾.

O processo da globalização, direta ou indiretamente, pode facilitar o comércio de drogas, assim como o desenvolvimento de mecanismos de lavagem de dinheiro, contribuindo para o incremento do consumo de drogas entre diferentes grupos populacionais. Por isso, o fenômeno das drogas torna-se problema global. Muitos países têm enfatizado a associação entre drogas e terrorismo e têm reforçado as leis de controle de drogas, de forma direta ou indireta. No contexto do mercado negro de venda de drogas, as mesmas são tidas como fonte lucrativa para ganhar dinheiro; ao mesmo tempo, tal mercado pode se associar à compra de armas, assim como à geração de violência contra a população civil e os governos em todo o mundo⁽³⁾.

As políticas nacionais ressaltam a importância em se reduzir o consumo de drogas, considerando, por exemplo, o risco de adquirir HIV/AIDS entre usuários de drogas injetáveis, ou maior risco de acidentes, ou o dano crônico que pode se associar ao uso de drogas⁽³⁾. O consumo de substâncias psicoativas tem efeitos no corpo e na mente dos usuários. Esses efeitos vão desde alterações das funções fisiológicas, até à modificação da percepção em relação ao tempo e espaço, assim como alterações nos estados de consciência sobre o entorno do consumidor. Pode-se afirmar que o abuso e a dependência de drogas são o resultado do encontro de três fatores: um produto (álcool e outras drogas), uma pessoa com a sua história e vulnerabilidades individuais e um contexto social, cultural, político e econômico. Em particular, é fundamental integrar na análise e nas respostas, frente ao consumo de substâncias, a importância dos determinantes sociais de saúde e desenvolvimento, incluindo as fortes iniquidades existentes na região. Igualmente, é necessário considerar que muitas pessoas apresentam comorbidade por adição e problemas de saúde mental, simultaneamente. Pelo exposto, é necessário realizar abordagem integral que não se limite somente à ênfase na substância.

Assim, o fenômeno das drogas é velho problema dentro de novo contexto. Os países enfrentam dificuldades para o controle da produção, comércio e redução da demanda. Por isso, o uso e abuso de drogas passam a ser tema primordial na agenda nacional e internacional, devido aos danos que causam nos aspectos sociais, econômicos e políticos dos países.

O atual contexto mundial requer profissionais especializados, capazes de analisar problemas e apresentar soluções e/ou estratégias com perspectivas nacionais e internacionais, baseadas em dados científicos. A maioria dos Estados membros da OEA não conta com quadro de profissionais especializados, com conhecimento científico e suficiente experiência em pesquisa sobre drogas e os seus problemas relacionados, para trabalhar nas comissões nacionais de drogas, em centros de pesquisa ou em programas acadêmicos de formação de profissionais.

Em geral, os países não têm programas ou planejamento de longo prazo estabelecidos para pesquisar o fenômeno das drogas, e nem têm conseguido incorporar os resultados das pesquisas em políticas nacionais

¹Ph.D., Especialista Sênior, Coordenador, Educational Development Program, Demand Reduction Section, Inter-American Drug Abuse Control Commission, CICAD, Organization of American States, OAS, Estados Unidos, e-mail: gwright@oas.org. ²Ph.D., Diretor de Pesquisa em Políticas Sociais, Prevenção e Saúde, Centro para Adicciones y Salud Mental, CAMH; Coordenador Acadêmico, IRCBP, CICAD-CAMH. ³Mestre, Diretor, Oficina de Saúde Internacional, División de Políticas, Educación y Promoción de la Salud, Centro para Adicciones y Salud Mental, CAMH; Coordenador Local, Programa IRCBP, CICAD-CAMH. ⁴Membro da Comissão de Editoração da Revista Latino-Americana de Enfermagem, Professor Titular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OMS para o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem, Brasil, e-mail: furegato@eerp.usp.br.

de controle das drogas. Porém, como solução a esse problema, alguns países em desenvolvimento têm se associado a países desenvolvidos para desenhar estratégias para o avanço científico no estudo do fenômeno das drogas. Nesse contexto, a CICAD (Comisión Interamericana para el Control del Abuso de Drogas) tem desenvolvido estratégias para o fortalecimento de capacidades institucionais e recursos humanos relacionadas à redução da demanda de drogas, à segurança e à lavagem de dinheiro, nos seus Estados membros,

Desde 1998, a CICAD vem desenvolvendo o Programa de Associação com Universidades na América Latina, com a finalidade de introduzir o tema das drogas nos currículos de graduação e pós-graduação, para desenvolver atividades de extensão e pesquisa dentro dos campos da enfermagem, saúde pública, educação e medicina. Atualmente, a CICAD trabalha com mais de 174 universidades na América Latina e no Caribe. Os programas regionais e internacionais de capacitação em saúde internacional, o fenômeno das drogas, a pesquisa e a liderança constituem novas estratégias de formação de recursos humanos, na região, para trabalhar com o fenômeno das drogas dentro de um contexto global.

A partir de 2003, a CICAD criou o "Programa Internacional em Pesquisa para Profissionais da Saúde e Áreas Relacionadas para Estudar o Fenômeno das Drogas na América Latina (IRCBP, siglas em inglês)" em associação, primeiramente, com a Universidade de Alberta, Canadá (2003-2004), e logo após com o Centro para as Adições e Saúde Mental-CAMH, em Toronto, Canadá* (de 2006 até hoje). Os objetivos do Programa são: (i) formar um quadro de profissionais na área da saúde e áreas relacionadas com competências científicas e técnicas (atitudes, conhecimento e habilidades) de pesquisa para possibilitar avanços científicos no campo do fenômeno das drogas – especialmente na área de redução da demanda de drogas; (ii) possibilitar o desenvolvimento de pesquisas multicêntricas para estudar os diferentes aspectos do fenômeno das drogas, em especial aqueles da área de redução da demanda de drogas, na América Latina e Caribe; (iii) apoiar, com evidência científica, o desenvolvimento de políticas públicas, a tomada de decisões, a gestão e avaliação de programas e projetos e (iv) possibilitar o intercâmbio de pesquisadores da região com pesquisadores canadenses na área do fenômeno das drogas⁽⁴⁾.

O Programa vem preparando 51 profissionais, dos quais 31 já estão formados e 20 estão em processo de finalização da pesquisa multicêntrica e preparação dos artigos científicos sobre os resultados das pesquisas para publicação em revistas especializadas. Com referência à distribuição por nacionalidades, o Programa tem contado com participantes de 16 países (Argentina, 1; Brasil, 13; Chile, 5; Colômbia, 7; Costa Rica, 1; Equador, 2; El Salvador, 1; Guatemala, 3; Honduras, 2; Jamaica, 4; México, 2; Nicarágua, 3; Peru, 3; Panamá, 1; Paraguai, 1; Uruguai, 1). As áreas acadêmicas, representadas no Programa, são: Medicina, Enfermagem, Saúde Pública, Psicologia, Trabalho/Serviço Social, Educação e Direito⁽⁴⁾. As vantagens que um programa desse tipo oferece para o desenvolvimento de estudos multicêntricos são: (i) o tema central da pesquisa é de importância para vários países e para a região; (ii) possibilita a colaboração de pesquisadores durante o desenho, implementação, publicação e disseminação; (iii) favorece a cooperação entre países e organizações participantes; (iv) facilita a mobilização/intercâmbio de recursos e responsabilidades; (v) promove o estabelecimento de redes de pesquisadores; (vi) possibilita a realização de teses e dissertações de pós-graduação (mestrados e doutorados) para aprofundar aspectos específicos dos resultados⁽⁵⁻⁶⁾.

Este suplemento da Revista Latino-Americana de Enfermagem (RLAE) resume os artigos dos participantes graduados no Programa, nos períodos de 2006-2007 e 2007-2008. O tema da pesquisa multicêntrica, conduzida pelos participantes da oferta de 2006-2007, foi: "O uso de drogas ilícitas em 7 países da América Latina: uma perspectiva crítica da família e das pessoas próximas", e o tema dos participantes da oferta de 2007-2008 foi: "Normas percebidas pelos estudantes universitários sobre o uso de drogas pelos seus pares: um estudo multicêntrico em 5 países da América Latina".

Nesta Revista estão apresentados os artigos sobre os resultados gerais encontrados nos países envolvidos em cada um dos estudos multicêntricos, seguidos dos artigos com os resultados específicos, provenientes dos sítios da coleta de informação dos distintos países participantes. A versão impressa deste

*CAMH (www.camh.net) é Centro Colaborador da OMS/OPS, e está afiliado à Universidade de Toronto. Desenvolve as seguintes áreas principais: serviços clínicos, pesquisa, educação, políticas públicas e promoção da saúde. Seu Escritório de Saúde Internacional colabora com múltiplos países na busca e implementação de respostas efetivas e sustentáveis, frente às necessidades reais em Saúde Mental e Adições. Parte importante do trabalho internacional do CAMH está centrado na América Latina e no Caribe e tem forte ênfase no desenvolvimento de capacidades em equipes interprofissionais de saúde, pesquisadores, líderes e decisores, entre outros.

suplemento está organizada em 22 artigos, editados em espanhol, além disso, dispõe das versões em inglês e português no *site* <http://www.scielo.br/rlae>.

Dessa forma, uma vez mais a Revista Latino-Americana de Enfermagem (RLAE) contribui com a CICAD/OEA e CAMH na implementação de política de formação especializada em recursos humanos para pesquisa e trabalhos na área de redução da demanda de drogas na América Latina e Caribe.

REFERÊNCIAS

1. Mendes IAC, Marziale MHP. Developing competencies for drug demand reduction. *Rev Latino-am Enfermagem* 2008; 16(spe):505-6.
2. Reinaldo MAS, Pillon SC. Alcohol effects on family relations: a case study. *Rev Latino-am Enfermagem* 2008; 16(spe):529-34.
3. CICAD-MEM (2005-2006). Informe Hemisférico del Mecanismo de Evaluación Multilateral. Washington, DC.; 2006.
4. CICAD-CAMH (2006-2009). Informes finales del "Programa Internacional en Investigación para Profesionales de la Salud y Áreas Relacionadas para Estudiar el Fenómeno de las Drogas en América Latina y Caribe". Washington, DC (USA); Toronto (CAN); 2009.
5. Bangdiwala SI, Sousa de Paula C, Ramiro LS, Muñoz S. Coordination of International Multicenter Studies: Governance and Administrative Structure. *Salud Publica de Mexico* 2003; 45(1):58-66.
6. Caufield C, Gilbert J, Radunz V, Olson J. Nurses and Multicentric Research on the Drug Phenomenon in the Americas: Benefits and Challenges. *Texto Contexto Enferm* 2006; 15(4):685-8.